

**CONSERVATION INTERNATIONAL
DO BRASIL**

**Demonstrações Contábeis
em 31 de Dezembro de 2011**

CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL

CNPJ nº 38.737.938/0001-61

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Em Reais)

ATIVO

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	8.860.193	8.396.867
Contas a receber	3.589.918	7.126.088
Adiantamentos	112.184	85.514
Impostos a recuperar	7.315	7.315
	<u>12.569.610</u>	<u>15.615.784</u>
NÃO CIRCULANTE		
Imobilizado	<u>3.305.351</u>	<u>3.362.305</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>15.874.961</u>	<u>18.978.089</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



PASSIVO

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
CIRCULANTE		
Doações concedidas a pagar	954.455	1.321.551
Obrigações fiscais e tributárias	239.919	248.529
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	596.211	645.960
Outras contas a pagar	12.944	-
	<u>1.803.529</u>	<u>2.216.040</u>
NÃO CIRCULANTE		
Exigível a longo prazo		
Projetos a executar	5.536.541	8.014.033
Receitas diferidas	6.162.041	7.280.347
	<u>11.698.582</u>	<u>15.294.380</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio social	1.467.669	993.657
Superávit acumulado	905.181	474.012
	<u>2.372.850</u>	<u>1.467.669</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>15.874.961</u>	<u>18.978.089</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Em Reais)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
RECEITAS		
Recebimentos CI / Washington	9.342.416	11.985.337
Corporações	3.674.419	2.672.903
Doações individuais restritas	152.900	143.300
Governo não U.S.	530.841	61.183
Venda de produtos/serviços	383.322	58.628
Receitas financeiras	245.207	128.211
Fundações	827.285	5.079
	<u>15.156.390</u>	<u>15.054.641</u>
DESPESAS		
Doações concedidas	(2.998.798)	(4.010.242)
Despesas com pessoal	(6.639.033)	(6.402.244)
Despesas gerais e administrativas	(1.912.296)	(1.737.323)
Despesas com projetos	(1.603.966)	(1.422.937)
Despesas de ocupação	(935.106)	(724.342)
Depreciação e amortização	(162.010)	(165.033)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(118.508)
	<u>(14.251.209)</u>	<u>(14.580.629)</u>
SUPERÁVIT OPERACIONAL	905.181	474.012
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>-</u>	<u>-</u>
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	<u>905.181</u>	<u>474.012</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
 (Em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	1.316.838	(323.181)	993.657
Transferência para o patrimônio social	(323.181)	323.181	-
Superávit do exercício		474.012	474.012
Saldos em 31 de dezembro de 2010	993.657	474.012	1.467.669
Transferência para o patrimônio social	474.012	(474.012)	-
Superávit do exercício		905.181	905.181
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.467.669	905.181	2.372.850

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Em Reais)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	905.181	474.012
Ajustes:		
Depreciação	162.010	165.033
Valor residual de venda de imobilizado	8.650	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	118.508
	<u>1.075.841</u>	<u>757.553</u>
(Acréscimo) decréscimo de ativos		
Contas a receber	3.536.170	155.474
Adiantamentos diversos	(26.670)	2.090
Impostos a recuperar	-	(7.315)
	<u>3.509.500</u>	<u>150.249</u>
Acréscimo (decréscimo) de passivos		
Doações concedidas a pagar	(367.096)	87.792
Obrigações fiscais e tributárias	(8.610)	12.908
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(49.749)	141.408
Projetos a executar	(2.477.492)	(1.182.320)
Outras contas a pagar	12.944	-
	<u>(2.890.003)</u>	<u>(940.212)</u>
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	<u>1.695.338</u>	<u>(32.410)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao imobilizado	(113.706)	(230.937)
Baixa de investimentos	-	46.413
Recebimento de recursos para projetos	(1.118.306)	7.280.347
Caixa líquido aplicado nas (proveniente das) atividades de investimentos	<u>(1.232.012)</u>	<u>7.095.823</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>463.326</u>	<u>7.063.413</u>
Disponibilidades no início do exercício	8.396.867	1.333.454
Disponibilidades no final do exercício	8.860.193	8.396.867
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>463.326</u>	<u>7.063.413</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Em Reais)

	<u>2011</u>		<u>2010</u>	
RECEITAS	14.911.183		14.926.430	
Doações recebidas	14.527.861		14.867.802	
Receitas de consultorias	383.322		58.628	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui tributos)	6.418.391		7.073.398	
Doações concedidas (Parcerias)	2.998.798		4.010.243	
Custos das atividades estatutárias (Preservação ambiental)	1.603.966		1.422.937	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	1.815.627		1.640.218	
VALOR ADICIONADO BRUTO	8.492.792		7.853.032	
RETENÇÕES	162.010		165.033	
Depreciações, amortização e exaustão	162.010		165.033	
VALOR ADICIONADO LIQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	8.330.782		7.687.999	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	245.207		9.703	
Resultado de equivalência patrimonial	-		(118.508)	
Receitas financeiras	245.207		128.211	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	8.575.989		7.697.702	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	8.575.989	100 %	7.697.702	100 %
Pessoal e encargos	4.647.338	54,2%	4.446.646	57,8%
Impostos, taxas e contribuições (Governo)	2.104.819	24,5%	2.056.467	26,7%
Juros, aluguéis e outros	918.651	10,7%	720.577	9,4%
Superávit do exercício	905.181	10,6%	474.012	6,2%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **Conservation International do Brasil** é uma sociedade civil sem fins lucrativos, que tem como finalidade dedicar-se à integração de esforços para a conservação da biodiversidade com aqueles que promovam a melhoria de vida do Homem, através de demonstração da viabilidade de modelos de desenvolvimentos sustentados.

A missão da Conservação Internacional é promover o bem-estar humano fortalecendo a sociedade no cuidado responsável e sustentável para com a natureza - nossa biodiversidade global - amparada em uma base sólida de ciência, parcerias e experiências de campo.

Imaginamos um mundo próspero e saudável no qual a sociedade tenha o compromisso de cuidar da natureza - nossa biodiversidade global – e de valorizá-la para o bem-estar permanente das pessoas e de todas as formas de vida na Terra.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e estão apresentadas em Reais.

Em 28 de dezembro de 2007 foi sancionada a Lei 11.638, que alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei 6.404/76, cujo objetivo principal dessas alterações e introduções foi de atualizar a legislação societária brasileira para permitir a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as práticas internacionais de contabilidade definidas pelas normas emitidas pelo "International Accounting Standards Board – IASB".

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações foram as seguintes:



a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo ou de curto prazo, não apresentam efeito relevante para serem ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo e do passivo em suas datas originais.

b) Contas a receber

As contas a receber são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a sociedade não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

c) Estoques

Os estoques são apresentados pelo custo, inferior ao mercado. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado.

d) Demais ativos circulantes

São avaliados pelo custo de aquisição ou emissão, atualizados conforme disposições legais ou contratuais, ajustados ao valor provável de realização, quando este for inferior.

e) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, ao líquido das depreciações calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil - econômica estimada dos bens.

f) Redução ao valor recuperável de ativos

O Imobilizado é anualmente revisto para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações



nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda estimada, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

g) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

h) Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial na data do balanço.

Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos nos resultados dos exercícios.

k) Uso de estimativas

Na aplicação das políticas contábeis da entidade, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas são reconhecidos no período em que são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou em também períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.



4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Caixa	5.300	3.800
Banco Itaú – Savings	8.181.036	7.038.907
Banco Itaú	486.329	1.118.333
Banco Itaú – Campo Grande	2.896	1.990
Banco Itaú – BH Fubio	25.176	-
Banco Itaú – Rio de Janeiro	9.649	-
Banco do Brasil - Embaixada Noruega	94.410	81.419
Banco do Brasil – Brasília	1.987	7.787
Banco do Brasil – Caravelas	3.082	(199)
Banco do Brasil – Belém	13.295	4.709
Banco do Brasil - Bunge	861	112.921
Banco do Brasil - 3297 - 2/5030-x	36.172	27.200
	<u>8.860.193</u>	<u>8.396.867</u>

5. CONTAS A RECEBER

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Fondation d'Entreprise Alstom	-	220.773
Monsanto do Brasil	2.421.926	4.343.300
Ministério da Pesca e Aquicultura	176.089	176.089
Fundo Brasileiro de Biodiversidade	326.671	29.227
The Graces Jóias	-	5.000
São Paulo Alpargatas	-	80.859
Agropecuária Santana do Nordeste	-	2.200.000
Vale S/A – Contrato nº 245061	300.938	-
Vale S/A – Contrato nº 045021	262.332	-
Agropalma S/A	100.436	70.840
Recofarma Ind. do Amazonas	1.526	-
	<u>3.589.918</u>	<u>7.126.088</u>

Refere-se a doações a serem recebidas e aplicadas em projetos, visando o desenvolvimento da biodiversidade proveniente dos contratos assinados.



6. ATIVO NÃO CIRCULANTE

6.1. Investimentos / Participações em Controlada

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Rio Negro Com. Serviços e Turismo Ltda.	-	-
<u>Dados relativos à sociedade controlada:</u>		
Capital social	-	-
Patrimônio líquido	-	-
Resultado do exercício	-	-
Quantidade de quotas possuídas	-	-
Percentual de participação	-	-
Investimento inicial	-	164.921
Baixa de investimentos	-	(46.413)
Resultado de equivalência patrimonial	-	<u>(118.508)</u>

6.2. Imobilizado

Descrição	Taxas Anuais de Depreciação	2011		2010	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Terras e construções	-	2.800.000	-	2.800.000	2.800.000
Móveis e equipamentos	10% e 20%	1.468.180	(1.012.066)	456.114	513.199
Veículos	20%	109.630	(60.393)	49.237	49.106
		<u>4.377.810</u>	<u>(1.072.459)</u>	<u>3.305.351</u>	<u>3.362.305</u>

De acordo com o CPC 27 – Ativo Imobilizado e a ICPC 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e a Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27, 28, 37 e 43, a entidade decidiu não utilizar o custo atribuído pelo fato de entender que os valores contábeis registrados são condizentes com seus valores justos. Outro ponto abordado por esses normativos refere-se à revisão da taxa de depreciação dos ativos imobilizados. A entidade entende que as taxas atualmente utilizadas refletem adequadamente a vida útil-econômica desses ativos.



7. DOAÇÕES CONCEDIDAS A PAGAR

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Fundação Instituto Desenvolvimento Amazônia	-	392.022
Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste - CEPAN	170.517	169.674
Fundação de Amparo e Desenv. de Pesquisa - FADESP	-	160.920
Associação para Proteção da Mata Atlântica – AMANE	128.800	123.167
Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia - IMAZON	-	95.976
Instituto Bio Atlântica - IBIO	-	92.926
Instituto de Manejo e Certificação Florestal - IMAFLORA	-	60.827
Instituto Amigos da Reserva Biosfera	1.402	46.866
Instituto Raoni	26.187	38.755
Ecologia e Ação – ECOA	-	20.724
Sociedade para Preservação do Muriqui	-	19.771
Conservação Estratégica - CSF Brasil	-	15.500
Biodiversitas	-	14.244
Instituto e Estudos Sócio-Ambientais do Sul da Bahia	-	12.389
Marília Previero	-	11.700
Marlon Lima	-	10.400
Tatiane dos Santos Cardoso	-	10.400
André Ferreira	-	10.400
Tarciso Cotrim Carneiro Leão	9.750	-
Antonio Robério Gomes Freire	9.100	-
Igor Inforzato Martins	9.100	-
Pollyanna Silva Campos	9.100	-
Fabiana Calacina da Cunha	11.700	-
Luiza Pestes de Souza	11.700	-
Liliane Bezerra Passos da Silva	18.000	-
Associação dos Amigos do INPA-ASSAI	-	9.690
Cristiane Lacena Barbosa	-	5.200
Fundação Amazônica de Defesa da Biosfera	50.097	-
Gambá Grupo Ambientalista da Bahia	103.375	-
Instituto Lina Galvani	130.138	-
Fundação Getúlio Vargas	29.383	-
Associação dos proprietários de RPPN's do MS	12.040	-
Fundação Flora de Apoio a Botânica	3.000	-
Instituto Onça Pintada	221.066	-
	<u>954.455</u>	<u>1.321.551</u>



8. PROJETOS A EXECUTAR

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Alcoa Foundation	203.494	688.151
Agropalma S/A	134.611	-
Monsanto do Brasil	3.983.456	5.981.511
Wal Mart *BR*	138.333	481.333
Vale S/A	263.335	-
Foundation Dentrepise Alstrom	12.652	351.884
São Paulo Alpargatas	310.391	174.911
Ministério da Pesca e Aquicultura	158.216	292.748
Fundo Brasileiro Biodiversidade	332.053	43.495
	<u>5.536.541</u>	<u>8.014.033</u>

Refere-se a recursos, proveniente de contrato assinados, a serem aplicados em projetos visando o desenvolvimento e sustentabilidade da biodiversidade.

9. RECEITAS DIFERIDAS

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Fazenda Rio Negro	5.588.573	7.280.347
Vale S/A – Contrato nº 045041	193.468	-
Vale S/A – Contrato nº 245081	360.000	-
Abragel – Contrato nº 0245091	20.000	-
	<u>6.162.041</u>	<u>7.280.347</u>

Fazenda Rio Negro

Saldo decorrente da alienação no exercício de 2010, aprovado em ata, cujo recurso será destinado à aplicação na conservação e ao uso sustentável da biodiversidade do bioma pantanal.

Vale e Abragel

Recursos disponibilizados para a aplicação em projetos visando o desenvolvimento e sustentabilidade.

10. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social é constituído pelas contribuições iniciais dos instituidores, acrescido ou diminuído, respectivamente, do superávit ou déficit inerente às



atividades da entidade ao término de cada exercício social.

11. SEGUROS

A Conservation International do Brasil mantém seguros para fazer face a eventuais sinistros de naturezas diversas, sendo os valores segurados considerados suficientes pelos administradores.

12. CONTINGÊNCIAS

A administração da entidade adota a prática de revisar periodicamente com seus consultores jurídicos externos a evolução de cada um dos processos em que a entidade se envolve em razão das suas atividades. Na revisão efetuada em 31 de dezembro de 2011 a Administração concluiu ser desnecessária a constituição de qualquer provisão para contingência.

A composição dos valores consolidados em discussão em diversas instâncias de processos, cuja expectativa de perdas é possível, em 31 de dezembro de 2011 era como segue:


<u>Trabalhista</u>	<u>Fiscal</u>	<u>Total</u>
10.983	4.917.921	4.928.904

13. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS


As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria e autorizadas para emissão em 20 de abril de 2012.

Diretoria Colegiada


José Alexandre Felizola Diniz Filho
Presidente


Viviane Ude de Sousa
Diretora de Operações

Responsável Técnico


José Augusto Rocha Magalhães
Gerente de Contabilidade e Parcerias
CRC MG 39.937/O-2

Joel Augusto Rocha Magalhães
Gerente de Contabilidade e Parcerias
Conservation International do Brasil
CI 39.937 CRC-MG

Viviane Ude de Sousa
Diretora de Operações
Conservation International do Brasil



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria da
CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações contábeis da **CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A Administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a



avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte, 20 de Abril de 2012

SOLTZ, MATTOSO & MENDES

Auditores Independentes

CRCMG Nº 2.684/O – ALVARÁ CRCMG Nº 118/2008


Fernando Antonio Lopes Matoso
Contador CRCMG 11.628/O-3


Isaias Rotstein Soltz
Contador CRCMG 18.253/O-6